

Gestão Intersectorial de POLÍTICAS PÚBLICAS - GIPP

Intersectorialidade: “o que?”; “como?”; “com quem?”; “para que?”; “por quê?”



SUMÁRIO

BEM-VIND@!

01

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

02

INTERSETORIALIDADE

03

VAMOS RECAPITULAR?

11

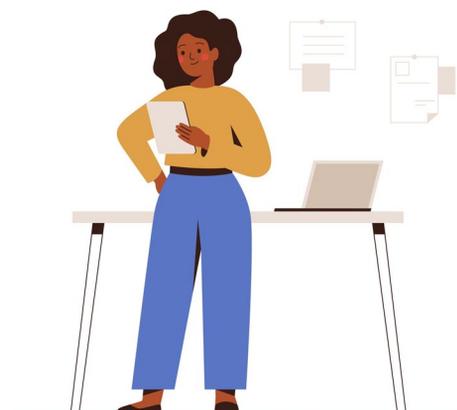
Este e-book faz parte do [Curso de Gestão Intersectorial de Políticas Públicas](#)

Responsável pelo Conteúdo: Prof. Marco Akerman

Diagramação: Márcia Mecone

Revisão Técnica: Andrea Vieira Gonçalves

São Paulo, 21 de setembro de 2021.



Seja muito BEM-VIND@!



*A teoria sem a prática vira 'verbalismo',
assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando
se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e
modificadora da realidade.
(Paulo Freire, educador brasileiro, 1921-1997)*

Se você está aqui, parabéns por aceitar mais esse desafio em sua vida profissional, o de repensar a complexidade e as possibilidades da intersectorialidade na formulação de políticas públicas!

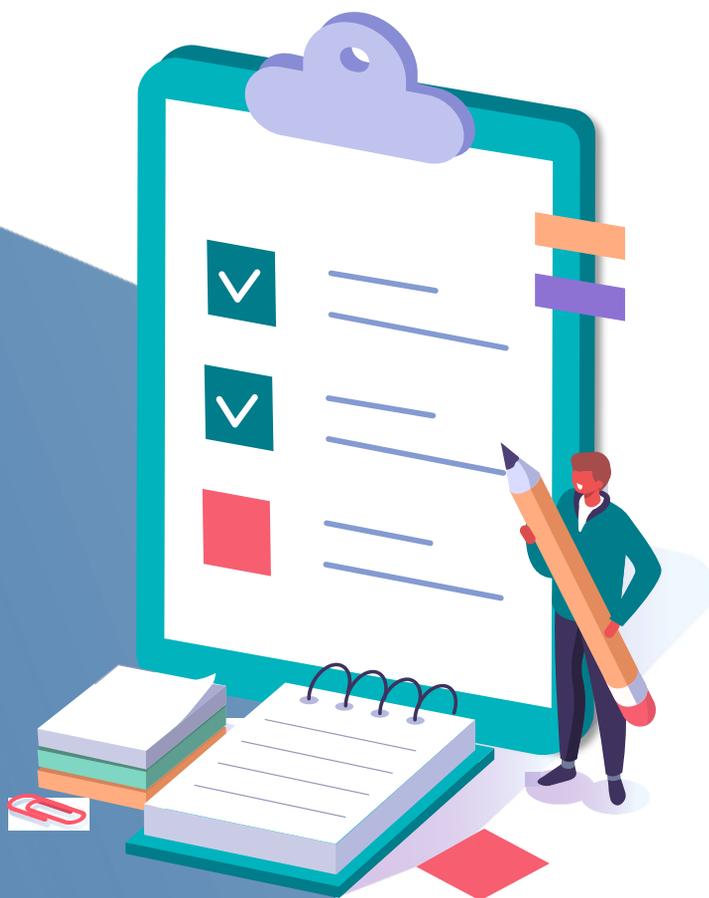


OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM



Ao final desta Unidade de Aprendizagem esperamos que você possa:

- Reconhecer a necessidade de se implementar uma ação intersetorial na execução de uma política pública;
- Identificar as especificidades da gestão intersetorial.



INTERSETORIALIDADE



Calma, são muitas perguntas, mas vamos por partes:

O que passa pela sua cabeça quando ouve o termo “intersectorialidade”?

Faça uma breve lista de coisas que lhe vem à mente.



**REGISTRE SUAS REFLEXÕES
NO SEU “DIÁRIO DE
NAVEGAÇÃO” NO CURSO**



Muito bem, imaginamos que você tenha pensado em “fazer junto” ou em “negociar” ou mesmo em “resolver problemas comuns”.

O importante é reconhecermos que essa palavra é uma junção de duas outras, ou seja, “inter”, o que quer dizer entre, e “setorialidade”, que deriva de “setor”.

Em políticas públicas reconhecemos três setores: “Governamental”, “Não-Governamental” e “Privado”.

Portanto, a **intersectorialidade** nada mais é do que criar possibilidades para juntar os esses três setores para negociar e resolver problemas comuns. De outro modo, setores podem, também, ser identificados como parte de um governo municipal, estadual ou federal: educação, saúde, habitação, cultura, assistência social, planejamento, finanças etc.

INTERSETORIALIDADE



Tarefa fácil isso de “juntar setores distintos para fazer algo juntos”? De forma alguma. Mas muito necessária!

Esse cartum, abaixo, contribui com uma boa dose de humor para nos estimular a seguir no esforço da articulação intersetorial.



Aqui cabe uma parada para você se “teletransportar” ao cotidiano do seu trabalho como gestor público e recuperar alguma experiência que tenha tido em “juntar setores distintos para fazer algo juntos”.



REGISTRE NO SEU “DIÁRIO DE NAVEGAÇÃO” LEMBRANÇAS DESSA EXPERIÊNCIA.



Cuidado para não fazer da ação intersetorial uma panaceia (um remédio que resolva tudo)!

INTERSETORIALIDADE



“Não podemos cair no engano de que a intersectorialidade é antagónica ou substitutiva da setorialidade.” (Sposati, 2006)

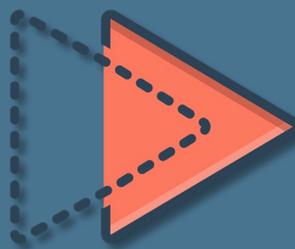
Opte por buscar uma ação intersectorial quando estiver diante de problemas complexos, aqueles com múltiplas interfaces, e que demandam ferramentas, recursos e capacidade de decisão que não estejam disponíveis em apenas um setor para resolvê-los. Problemas simples e complicados podem ser solucionados por um único setor ou por uma disciplina isolada, que já detém tecnologia consagrada e testada e que não são influenciados por contextos ou subjetividades, tendo um grau de controle maior sobre estrutura, processos e resultados.

Para agregar mais elementos ao seu entendimento sobre a intersectorialidade, convidamos você a assistir à Videoaula aula “SUS e políticas públicas intersectoriais” exibida em 14 de março de 2018 no Ciclo de Seminários em Comemoração aos 100 anos da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP que teve como palestrante o Professor Marco Akerman, docente da FSP/USP.

A videoaula fornece elementos conceituais e exemplos que te aproximarão mais da tarefa de reconhecer a necessidade ou não de ação intersectorial e suas especificidades.

Pausa pro coffee!

Vá até a cozinha, busque um café... Clique no ícone ao lado para assistir à aula.



Clique sobre o ícone acima para ser redirecionado ao vídeo



INTERSETORIALIDADE



VOLTE AO SEU “DIÁRIO DE NAVEGAÇÃO” E VEJA SE O VÍDEO TE AJUDA A RESPONDER AS PERGUNTAS SOBRE A INTERSETORIALIDADE:



- “o quê?”;
- “como?”;
- “com quem?”;
- “para que?”;
- “por quê?”.



Uma resposta possível seria essa:

“Modo de gestão (O QUÊ) desenvolvido por meio de processo sistemático de (COMO) articulação, planejamento e cooperação entre os distintos (COM QUEM) setores da sociedade e entre as diversas políticas públicas para intervir nos (PARA QUE) determinantes sociais” (Brasil, 2012).

INTERSETORIALIDADE



Muito bem! Imaginamos que você possa ter respondido de diversas maneiras as perguntas anteriores, o importante é que nas suas respostas tenha podido perceber a interrelação entre as arquiteturas, as metodologias, os atores, as intencionalidades e os paradigmas que conformam um acionar intersetorial.

Expandindo o conteúdo das perguntas:

“**o que?**”: das arquiteturas;

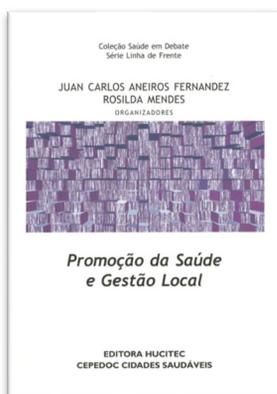
“**como?**”: das metodologias;

“**com quem?**”: dos atores;

“**para que?**”: das intencionalidades;

“**por quê?**”: dos paradigmas.

Para sistematizar suas reflexões, sugerimos a leitura do capítulo 4: INTERSETORIALIDADE: REFLEXÕES E PRÁTICAS de autoria de Rosilda Mendes e Marco Akerman, do livro PROMOÇÃO DA SAÚDE E GESTÃO LOCAL, organizado por Fernandez e Mendes e editado pela Hucitec, em 2007 e 2014, disponível para ler no link a seguir:



https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/243790/mod_resource/content/0/promocao-da-saude-e-gestao-local.pdf

No capítulo os autores sistematizam as questões disparadoras da Unidade “Intersectorialidade: “o que?”; “como?”; “com quem?”; “para que?”; “por quê?””, mostram desafios e possibilidades da ação intersectorial e trazem alguns exemplos práticos.

INTERSETORIALIDADE



Leia agora, esse artigo **Intersectorialidade? IntersectorialidadeS!** <https://www.scielo.br/pdf/csc/v19n11/1413-8123-csc-19-11-4291.pdf> que contextualiza o debate intersectorial e apresenta **23 questões disparadoras** para você seguir refletindo sobre o tema.

É uma excelente oportunidade de adquirir fundamentação e legitimidade para discussões propositivas com seus colegas de trabalho à luz dos desafios intersectoriais que vocês enfrentam no dia a dia das suas atividades.



**REGISTRE SUAS REFLEXÕES
NO SEU “DIÁRIO DE
NAVEGAÇÃO” NO CURSO**



VAMOS RECAPITULAR?



- Intersetorialidade é criar possibilidades para juntar setores para negociar e resolver problemas comuns.
- Não faça da intersetorialidade um remédio milagroso, acione o trabalho intersetorial diante de problemas complexos: aqueles com múltiplas interfaces e com ferramentas e recursos não disponíveis no meu setor para resolvê-los.
- Uma definição possível para a intersetorialidade: “Modo de gestão (O QUE) desenvolvido por meio de processo sistemático de (COMO) articulação, planejamento e cooperação entre os distintos (COM QUEM) setores da sociedade e entre as diversas políticas públicas para intervir nos (PARA QUE) determinantes sociais” (Brasil, 2012)



Vamos praticar!

Responda agora o exercício de autoavaliação que está na plataforma do nosso curso.



ATÉ O PRÓXIMO CONTEÚDO!

